

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA Nº 05/2018.

Ref: PAAF 0024.12.008841-4

- 1. **Objeto:** Conjunto Urbano e Paisagístico dos Passos da Paixão de Cristo de Morro Vermelho
- 2. Município: Distrito de Morro Vermelho Caeté
- 3. **Objetivo:** Análise do estado de conservação e indicação de medidas necessárias para sua conservação e restauração.

O Conjunto Urbano e Paisagístico dos Passos da Paixão de Cristo de Morro Vermelho foi tombado pelo município através do Decreto nº 77/2009 e o Dossiê de Tombamento foi encaminhado ao Iepha para fins de pontuação no ICMS Cultural no ano de 2010, sendo aprovado no mesmo ano.



Figura 01 – Mapa elaborado pela estagiária de arquitetura da CPPC, Isabela de Moura Lopes, ilustrando a área de proteção do conjunto paisagistico dos passos da Paixão de Cristo em Morro Vermelho – Caeté. Disponível em https://www.google.com/maps/d/viewer?app=mp&hl=en_US&mid=1t9XPanjz1ieFqf8ujPnW4wA6CmY2WiXy&ll=-19.953814481987767%2C-43.69961410262454&z=16

Em perícia realizada no Distrito, no dia 16/03/2018, vistoriamos os passos integrantes do conjunto e constatamos que em linhas gerais encontram-se em bom ou regular estado de conservação. Não foi possível visitá-los internamente.

Para todos os Passos, recomendamos a adoção de medidas de manutenção preventiva e conservação permanente, que são intervenções de menor complexidade e baixo custo que



possibilitam prevenir danos maiores e, muitas vezes, irreversíveis. Sugeriu-se a realização de vistorias regulares nos imóveis, preferencialmente antes e após o período chuvoso, com o objetivo de solucionar pequenas patologias, dentre as quais destacamos:

- Revisão da cobertura,
- Limpeza do interior e do terreno adjacente,
- Imunização contra insetos xilófagos;
- Realização de reparos no reboco e pintura interna e externa das alvenarias,
- Realização de reparos e pintura das esquadrias.

Na data da vistoria foram verificadas patologias específicas em cada um dos Passos. A tabela a seguir contém recomendações das intervenções necessárias.

Imagem	Intervenções necessárias
Passo 1	Medidas de conservação preventiva.
	Limpeza de sujidades junto a base, sendo desejável a construção de passeio no perímetro da edificação para prevenir respingos nas alvenarias.
	Solução da erosão do terreno no trecho frontal.
	Adoção das medidas de conservação preventiva.
	Existência de manchas de umidade junto a base sendo desejável a construção de passeio no perímetro da edificação para prevenir respingos nas alvenarias.
	Imagem





Passo 3



Adoção das medidas de conservação preventiva.

Remoção do material armazenado junto das alvenarias laterais.

Passo 4



Adoção das medidas de conservação preventiva.

Passo 5



Adoção das medidas de conservação preventiva.

Substituição da cobertura existente na lateral esquerda por modelo em telhas cerâmicas no padrão colonial, a exemplo da existente junto ao Passo 4.

Passo 6



Adoção das medidas de conservação preventiva.

Remoção do material armazenado junto as alvenarias laterais e sobre a cobertura.

Solução dos problemas de umidade na fachada lateral.



Constatamos que a construção anteriormente existente junto ao Passo 5, que é objeto de Ação demolitória pelo município, teve suas características alteradas, se comparadas com a situação encontrada no ano de 2014. Houve demolição do trecho frontal da edificação, que se encontrava bem próxima ao passo, permanecendo no local apenas o trecho dos fundos. A edificação hoje existente encontra-se recuada em relação ao passo, reduzindo de forma significativa, o comprometimento da ambiência do bem tombado.



4 – Conclusões

Recomenda-se, portanto, que o município realize as intervenções indicadas para cada um dos Passos, conforme tabela acima, e a adote as medidas de conservação preventivas descritas na análise técnica deste documento para todos os passos integrantes do conjunto.

Em relação à construção junto ao Passo nº 05, objeto de Ação demolitória pelo município, constatou-se que houve demolição do trecho frontal da edificação, permanecendo no local apenas o trecho dos fundos, reduzindo de forma significativa, o comprometimento da ambiência do bem tombado. Recomenda-se que o município realize vistoria no local para verificar o atendimento dos pedidos.



5 - Encerramento

São essas as considerações do Setor Técnico desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 18 de maio de 2018.

Andréa Lanna Mendes Novais Analista do Ministério Público – MAMP 3951 Arquiteta urbanisra CAU A 27713-4